



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 1259/2022

Indico criação de um projeto similar ao implantado no município de São Paulo, chamado "Minha Biblioteca".

Indico ao Exmo. Senhor Prefeito, Edinho Silva, a necessidade da atuação diligente do Executivo com intuito de buscar entendimento com o órgão competente para que seja possível a criação de um projeto similar ao implantado no município de São Paulo, chamado "Minha Biblioteca".

A ideia do projeto é a de aquisição de obras literárias de autores locais e regionais para que componham as bibliotecas das unidades escolares do Município e quiça, se possível, até a distribuição gratuita dos títulos adquiridos para aos alunos(as) da rede pública municipal.

Considerando que o projeto "Minha Biblioteca", que inspira a presente indicação, tem por objetivo a convocação de detentores de direitos autorais para inscreverem, em edital de chamamento, obras literárias, em língua portuguesa, com vistas à análise da Secretaria Municipal de Educação visando à aquisição das obras selecionadas para ao final passarem a compor os acervos das Unidades Educacionais.

O objetivo principal do projeto é de possibilitar o fomento e maior acesso aos livros por meio tanto do aumento do acervo quanto até da distribuição direta dos livros aos estudantes da Rede Municipal de Ensino. Além disso, objetiva também, em igual importância, incentivar e promover a produção dos escritores e autores locais e regionais.

Considerando que, segundo informado pela Agência Brasil em matéria publicada em 11 de setembro de 2020, "o Brasil perdeu, nos últimos quatro anos, mais de 4,6 milhões de leitores, segundo dados da pesquisa: Retratos da Leitura no Brasil".

De 2015 para 2019, a porcentagem de leitores no Brasil caiu de 56% para 52% da população. Já os não leitores, ou seja, brasileiros com mais de 5 anos que não leram nenhum livro, nem mesmo em parte, nos últimos três meses, representam 48% da população, o equivalente a cerca de 93 milhões de um total de 193 milhões de brasileiros (à época)".



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Considerando a necessidade de fomentar tanto os escritores, como as editoras locais, e ainda cientes do grande potencial existente em Araraquara e no interior paulista, o projeto fomentará de forma importante o estímulo à leitura e acesso aos livros, tanto quanto criará oportunidade real para o mercado editorial local.

Considerando uma frase dita pelo cocriador da FLUP - Festa Literária das periferias -, Júlio Ludemir, “Livro no Brasil é caro, elitista e excludente”. Uma frase que sintetiza a nossa realidade mas a qual não podemos nos conformar, nem naturalizá-la.

Fundamental, portanto, que reflitamos sobre essa realidade para que possamos agir para criar meios de mudar esse cenário, ao menos em nosso Município.

Considerando, por fim, que vivemos um momento muito tenso no país onde o governo federal estuda tributar os livros em 12% e baratear o acesso às armas.

Por todo o exposto, criar um projeto que incentive, democratize e oportunize possibilidade de sobrevivência tanto aos escritores, quanto às editoras locais, enquanto possibilita e incentiva a um maior acesso a livros educativos por nossas crianças, permitirá a nossa cidade sair novamente a frente, invertendo a lógica que hoje impera no país e dando continuidade ao legado do município de valorização da vida, sobretudo decorrente da atuação da atual gestão municipal.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos e estima e apreço.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 23 de fevereiro de 2022.

FABI VIRGÍLIO